

● PARA O ALTO E AVANTE!

# Receita para dar a volta por cima

## Oswaldo de Oliveira prega união de jogadores e torcedores pra salvar a temporada do Fluzão

O Fluminense encerrou o primeiro turno do Campeonato Brasileiro fora da zona de rebaixamento, mas a pressão, principalmente em relação ao trabalho do técnico Oswaldo de Oliveira, continua forte. Afinal, mesmo tendo derrotado o Corinthians, por 1 a 0, em Brasília, no domingo passado, a atuação do Tricolor deixou novamente a desejar e não empolgou a torcida. O treinador, porém, conta com o retrospecto a seu favor para receber o reconhecimento que merece e fazer o time deslanchar em sua luta contra o Z-4.

Diferentemente de seu antecessor no comando, Oswaldo já soma duas vitórias (*e duas derrotas*) em quatro jogos no Brasileirão — Fernando Diniz teve três triunfos, mas em 15 rodadas. O desempenho com Oswaldo tirou a equipe da degola na última rodada do primeiro turno, com o time terminando em 16º lugar, com 18 pontos.



MAILSON SANTANA / FLUMINENSE FC

Oswaldo de Oliveira minimizou a resistência da torcida a seu nome

“Encontrei o Fluminense acabrunhado, com jogadores indecisos e sem confiança. Estamos reconquistando, mas é claro que o que transborda de fora para dentro é importantíssimo. Já via a torcida do Fluminense se superar inúmeras vezes ao longo desses quase 60 anos que acompanho os clubes cariocas. É o momento de irmos juntos,

agora”, disse Oswaldo, ontem, no programa ‘Seleção SporTV’.

De olho no duelo com o Goiás, domingo, às 19h, no Serra Dourada, o treinador reforçou o apelo: “É o momento de abraçar os jogadores e os jogadores dentro do campo darem essa resposta. Precisamos desse conjunto, dessa harmonia, dessa orquestra”.

## Zagueiro e lateral estão perto de assinar

● O presidente Mário Bitencourt debaterá hoje, em Brasília, a proposta de clube-empresa formulada pelo deputado federal Pedro Paulo (MDB-RJ), com o apoio do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Representantes da CBF, do Tribunal Superior do Trabalho

e dirigentes de outros clubes também irão à reunião. “Fiz algumas sugestões ao deputado Pedro Paulo, as quais considero importantes. Ele tem se reunido com outros dirigentes e isso será fundamental para ajustes”, disse Bittencourt ao site *Globoesporte.com*.

Ontem, o lateral-esquer-

do Orinho e o zagueiro Lucas Claro fizeram exames médicos e já encaminharam acordo com a diretoria do Fluminense. Eles estavam sem clube e devem assinar contrato até o fim de 2020. Orinho, de 24 anos, é cria do Santos. Já Lucas Claro, de 28, fez carreira no Coritiba.

● MENOS UM PROBLEMA SÉRIO

# Alex Santana foi só um susto

## Fogão constata que o volante não teve fratura, mas ele será poupado

O técnico Eduardo Barroca recebeu uma boa notícia, ontem: artilheiro do time na temporada, com 10 gols, o volante Alex Santana não tem fratura no tornozelo esquerdo, como a comissão técnica desconfiava. Ele sofreu uma forte torção no começo do segundo tempo da partida contra o Ceará (0 a 0, sábado, no Castelão), foi imediatamente substituído e passou a andar com o auxílio de muletas.

Ontem, o jogador passou por exames de raio-X e ressonância. O departamento médico definiu que o jogador seguirá o trabalho na fisioterapia. Mesmo que a lesão não tenha sido tão grave como se temia, dificilmente Alex Santana terá condições de enfrentar o São Paulo, no próximo sábado, às 1h, no Nilton Santos, na partida de abertura do segundo turno.

### Diego Souza é desfalque

Quem já está fora do jogo é o atacante Diego Souza. Empréstado pelo São Paulo, ele tem uma cláusula que estipula o pagamento de R\$ 400 mil

VITOR SILVA/SSPRESS/BOTAFOGO



Alex Santana faz fisioterapia

para que possa estar em campo. Em grave crise financeira, com mais de dois meses de salários atrasados, é certeza que o Botafogo não vai pagar.

“É com esse grupo que vamos até o final. Temos de resolver a questão interna pendente. Temos margem para crescer. Estamos andando lado a lado com o Campeonato Brasileiro e dando oportunidades aos jovens”, disse Barroca após o empate com o Ceará, no sábado.

## Disputa por vaga no meio

● Com a quase certa decisão de poupar Alex Santana contra o São Paulo, dois jogadores aparecem como principais opções para a vaga do camisa 10: o volante Gustavo Bochecha, usado com frequência pelo técnico Eduardo Barroca e uma espécie de reserva imediato do meio de

campo, e o meia chileno Leo Valencia, que ficou muitos jogos fora, mas que entrou nas duas últimas partidas, no segundo tempo, e recuperou espaço no grupo. Para o ataque, no lugar de Diego Costa, são três as opções de Barroca: Vinícius Tanque, Victor Rangel e Igor Cássio.